

279

PERSPECTIVAS E DESAFIOS DA IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA NO BRASIL (IECLB) NA CONSTRUÇÃO DE CONFIANÇA PARA SEUS FIÉIS NO RIO GRANDE DO SUL. *Evanilda de Andrade Teixeira Fraga, Mônica Marta Konzen, Egon Roque Fröhlich (orient.)*

(Centro de Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, UNISINOS).

Na sociedade atual, abalada por crimes, guerras, agressões etc., os seres humanos necessitam de apoio e sustentação de outras pessoas e instituições ou de algum grupo, para se sentirem seguras e poderem confiar em si e em seus semelhantes. Um conceito subjacente a estas adversidades na atualidade e que perpassa a literatura sociológica e psicológica e outras ciências, se denomina de confiança. Esta pesquisa visa investigar uma instituição religiosa que exerceu e exerce profunda influência religiosa na história e na vida dos cidadãos sul-rio-grandenses. Trata-se da Igreja Evangélica de Confissão Luterana do Brasil (IECLB), no Rio Grande do Sul, que se constitui no objeto da pesquisa. A investigação aqui proposta investigará como uma instituição eclesial é marco de confiança para seus fiéis nos desafios a nível local e estadual. Revisão bibliográfica histórica da Igreja, e teórica sobre confiança servirão de fundamento para captar como as atividades da Igreja Evangélica de Confissão Luterana do Brasil, estão presentes nas pessoas inseridas em instituições públicas ou oficiais, bem como em organizações privadas. Objetivamente, o estudo oferecerá breve conspecto histórico desta Instituição, listando suas atividades mais significativas exercidas no Estado; verificará como ela está engajada em atividades que oferecem confiança ao cidadão no âmbito da sociedade civil; tentará descobrir em que atividades ela poderia envolver-se de acordo com opiniões dos fiéis leigos a serem entrevistados. O estudo efetuar-se-á em nível institucional, com entrevistas a pastores, obreiros diaconais, catequistas da Igreja, e em nível de leigos ou fiéis participantes em atividades da Igreja ou freqüentadores de seus cultos, além de estudantes de 2º grau do Colégio Sinodal e estudantes universitários da Escola Superior de Teologia (EST). (FAPERGS/IC).